



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO SETECENTOS E CINQUENTA E CINCO

Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Ademar Gauger, o Vice Presidente Dalcir Luis Fiedling, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o Segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Pedro Gilson Jahn, Laudir Abel, João Carlos Jahn, Claudir Antônio Ludwig e Luiz Carlos de Souza. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O secretário leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da Sessão Ordinária do dia vinte e um de agosto a qual foi aprovada por unanimidade. Passando a análise dos projetos o Presidente colocou em pauta projeto de Lei 2277 que altera a redação do artigo 62 da Lei Municipal 947 que dispõe sobre o parcelamento do solo. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Pedro Gilson comenta que esta alteração é uma especificação de percentuais existentes na Lei de 2003. Comenta que em Barão, todos os loteamentos foram aprovados sem a exigência destas regras. Destacou a importância desta normatização e que se possa ainda tentar corrigir alguns erros cometidos anteriormente. Laudir diz que os loteamentos daqui pra frente serão mais bem organizados e que uma importante questão é que uma APP pode ser considerada como área verde. Luiz Carlos diz ser interessante pois agora haverá um norte a ser seguido, destacando a importância da fiscalização. João Carlos diz que esta Lei poderia ter sido aprovada muito antes, uma preocupação sua é quanto ao efetivo para fiscalização, pois é preciso desburocratizar o sistema. Claudir diz que agora está mais claro como deve ser, isso facilita para aqueles que desejam fazer um loteamento. Laudir especifica que uma área destinada à função ecológica, não é o mesmo que uma área de preservação ecológica. Pedro Gilson diz que tomara que a Lei seja realmente colocada em prática. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido projeto de Lei 2278 que altera a carga horária e o padrão de vencimento da categoria funcional de telefonista-recepcionista, integrante do quadro dos cargos de provimento efetivo do município. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Claudir questionou o assessor jurídico, pois pela CLT o cargo de telefonista é de 36 horas, foi informado que o que rege os funcionários públicos é o Regime Jurídico e que é este que está sendo alterado. Dalcir lembra que em sessão de estudos, houve um comentário dizendo que seria um ajustamento político, não entende dessa maneira, uma vez que é importante que todos os funcionários comecem e terminem o expediente no mesmo horário. Lembra também que em 2014, também foi feita alteração na Lei nesses mesmos moldes. Diz que na verdade quem está dentro da Administração é capaz de identificar essas necessidades de adequação. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido ainda projeto de Lei 2280 que autoriza suplementação por arrecadação a maior no exercício de 2018, no valor de R\$ 200.000,00. O parecer da Comissão é favorável e o projeto é colocado em discussão. Luiz Carlos comenta que é possível notar uma grande tendência em benefício da Saúde nos últimos anos. Ressalta o trabalho de todos os vereadores, independentemente de posição partidária em prol da mesma, dizendo que mesmo que o município sendo pequeno está muito bem na área. Pedro Gilson diz que sim é importante que todos trabalhem pelo município, mas seria mais interessante que o Executivo acatasse a todas as Indicações e pedidos, de forma igualitária, pois os vereadores que são considerados de oposição percebem uma certa demora no atendimento de suas solicitações. Bernardino pediu para que fosse mais específico. Pedro Gilson diz que por trabalhar dentro do Executivo, escuta seguidamente piadas referente a seus pedidos, dizendo que é mais um para o fundo da gaveta. Comenta ainda sobre a Van que o Executivo recebeu. Os Vereadores discutem a questão comentando que o Executivo as vezes falha nas informações. Laudir diz que um exemplo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

prático é que sugeriu a ampliação do ginecologista e até o momento não foi acatada. Luiz Carlos diz que também foi autor de várias indicações que não foram atendidas. Claudir destaca o trabalho da oposição em prol do Município, dizendo que muitos recursos foram conseguidos através desses vereadores, mas ressalta que deve haver um ponto de equilíbrio e que eles ajudam mas também querem ser atendidos. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. O projeto de Lei 2281 a princípio ficaria em estudos, mas após o vereador Bernardino se manifestar pela discussão do mesmo, pois isso havia sido combinado em sessão de estudos e o assessor jurídico se manifestar dizendo que sugeriu que o projeto fosse melhor estudado pois notou uma tendência de cinco vereadores serem contrários ao mesmo, o Presidente decide pela discussão do projeto. Assim é colocado em pauta o projeto 2281 que regulamenta o serviço de abastecimento de água e dá outras providências. A assessoria jurídica apresenta parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Luiz Carlos comenta sobre o termo superavitário, uma vez que o município não visa lucro apenas sair do deficitário. Pedro Gilson diz que muitas coisas precisam ser estudadas, pede vistas ao projeto e solicita ao Executivo relatório completo com planilhas de gastos com combustível e depreciação do veículo, solicita informação de qual posto é alugado em Barão Velho, com cópia do contrato do aluguel. Luiz Carlos comenta que três vereadores seriam diretamente afetados com a aprovação deste projeto, segundo a assessoria não há problema algum em votar. Claudir solicita ao Executivo o número de usuários afetados, pois diz que os munícipes não tem culpa de morar nessa região, não vê como déficit e sim como investimento na qualidade de vida da população. Luiz Felipe comenta que é preciso fazer um contra ponto pois os munícipes do interior tem o mesmo direito e o mesmo dever que os da cidade. Laudir sugere ao Executivo que crie o Fundo Municipal de Saneamento Básico, previsto no Plano Municipal de Saneamento Básico elaborado em 2014. Esse Fundo poderia gerenciar toda esta questão. João Carlos diz acompanhar o pedido de vistas, pois tem muitas dúvidas. Sugere que seja mais específica a composição do cavalete e que seja possível fazer protocolo através de autorização do usuário. Os Vereadores discutem amplamente o projeto. Luiz Carlos diz que o projeto é antipático, lembra que todos os vereadores brigam pela igualdade e justiça entre os munícipes, cita o caso da creche. Ressalta que o projeto em discussão tem duas finalidades uma é deixar de ser deficitário e a outra é a economia de água. Comenta que entende ser complicado principalmente para os vereadores das comunidades envolvidas, mas em contrapartida os munícipes da sede podem começar a questionar se é justo eles pagarem pela água do interior. O projeto é complicado e requer sim um estudo amplo. Bernardino solicita ao Executivo a informação de quilometragem da rede de água. Se possível um comparativo com a rede da CORSAN em quilometragem e usuários. Diz que sim é um projeto antipático, é antipático pra quem tem que votar, é injusto pro cidadão que precisa pagar o aumento e também é injusto para o cidadão em geral que precisa pagar para que os da rede municipal se utilizem de água a vontade. É preciso encontrar um denominador. Laudir diz que seria interessante que o município soubesse exatamente o quanto capta e o quanto fornece. Facilitaria identificar vazamentos. Comenta ainda que num natal foram levados 45mil litros de água para a parte alta da Francesa, quando vieram as contas constataram que somente um morador usou naquele mês 90mil litros de água para suas piscinas. Diz que a questão é complicada, mas é preciso resolver. João Carlos comenta que na Lei anterior o valor é estabelecido conforme o consumo, isso deveria ser mantido. Pedro Gilson concorda com a colocação de hidrômetros na rede e ressalta a necessidade de mapear a rede de água. Que esse pedido seja feito em nome da Câmara. Os vereadores comentam a importância do mapeamento. Laudir comenta que o controle do consumo é para o bem financeiro mas também para o bem ambiental. Bernardino comenta que seria interessante conversar com os usuários para colocá-los a par da situação. Assim o projeto permanece na Casa. Foram lidos convites para a semana



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

farroupilha e para a inauguração da praça da matriz de Linha Francesa Alta. Nas considerações finais, João Carlos convida a todos para a Frances Kerb Fest e solicita melhoria no Posto de Saúde de Linha Francesa Alta, pois o telhado está com muitas goteiras. O Vereador sugere que seja feita a melhoria junto as melhorias que já estão sendo feitas no Posto. Claudir solicita a realização quanto à obra de melhorias das curvas, verba oriunda da Consulta Popular. O Vereador solicita também informação de como está programada a execução das emendas impositivas do Legislativo no Orçamento de 2018. Luiz Carlos comenta sobre os eventos da semana farroupilha que terão seu lucro destinados a família Kercher. Laudir comenta os resultados do IDEB, diz que infelizmente a Educação está andando cada vez mais pra trás no Estado. Destaca o resultado da Carlos Gomes, parabeniza aqueles que trabalham nesta área, mas diz que num modo geral está preocupado com a Educação. Lamenta o ocorrido com o Museu Nacional que pegou fogo. Parabeniza a Comunidade de General Neto pela final do Campeonato de Futsal e convida a todos para o Baile de Casais do União. Pedro Gilson solicita grade das atividades do contra turno escolar de Carlos Gomes. Comenta que no ano passado foi comentado que seria incentivado os clubes a terem os times de sub, esse ano novamente somente quatro times tem a categoria. Solicita relação dos jogadores inscritos no Campeonato Municipal de Campo, bem como cópia da documentação dos novos jogadores considerados da Casa, inscrito neste ano. O Vereador solicita também cópia do Regulamento do Campeonato. Diz que recebeu algumas reclamações e gostaria de verificar. Bernardino diz que quem deveria fiscalizar isso são os próprios clubes. Pedro Gilson diz que esta solicitação não quer dizer que vai barrar alguém, apenas quer analisar a documentação. Solicita informação de quais critérios são utilizados para determinar a obrigatoriedade de se ter um responsável técnico em determinada obra realizada pelo Município. Ocorre que para a obra de melhoramento das curvas foi exigido um responsável técnico e na construção de um muro de contenção não foi feita essa exigência. O Vereador questiona o por que, sendo que são atividades similares. Bernardino diz que concorda com o pedido mas que as atividades não são similares. Pedro Gilson diz que o CNAE exigido é o mesmo. Quanto a creche da Francesa, solicita que seja encaminhado ofício à empresa responsável pela obra a fim de solicitar que seja encaminhada ao Executivo Municipal de Barão, nota referente ao montante disponível para pagamento. Caso a empresa não tenha interesse em emitir a nota, que seja agendada uma reunião o mais breve possível com a presença de todos os envolvidos na questão a fim de esclarecer o que está acontecendo, o Vereador afirma que não está se cumprindo o combinado entre a empresa e o Município e sua maior preocupação é com a comunidade que necessita da obra concluída, pois as crianças não tem nada a ver com esse empurra empurra de responsabilidades. Luiz Carlos diz que a obra já deveria estar pronta há muito tempo. Os vereadores comentam que realmente é necessário clarear a situação. Pedro Gilson solicita ainda que seja estudada a possibilidade de montar uma sala de convivência para os funcionários lotados na Secretaria de Obras, a fim de ser utilizada nos dias de chuva. Comenta sobre as chuvas de pedras do final de semana, se a defesa civil chegou a fazer algum levantamento, que teria sido afetado principalmente em Arroio Canoas. Os vereadores comentam que desconhecem essa informação. Pedro Gilson comenta ainda que em uma reunião dos secretários foi falado sobre a vida particular de uma funcionária. O caso foi parar na delegacia, pois envolvia calúnia e difamação. Diz que é preciso ocupar os funcionários com tarefas úteis, a fim de evitar confusões. Luiz Carlos diz que aparentemente as medidas foram tomadas, pois não é possível prever o que o outro vai falar. Pedro Gilson diz que realmente sua intenção é sugerir que os funcionários sejam ocupados com trabalhos produtivos e que não fiquem ociosos. Bernardino comenta que a Linha Francesa tem recebido muitas obras do município, o que vem de contra a reclamação do colega que o Prefeito não atende a oposição. Pedro Gilson diz que os vereadores



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

brigam por isso. Bernardino diz que o ciclo é feito de evoluções, cita por exemplo o projeto do parcelamento do solo. Comenta que a equipe terceirizada fez melhorias no perímetro urbano de Linha Francesa Alta. Laudir solicitar um estudo para que de uma forma legal, fosse destinado um consultório para realizar serviços gerais em cada comunidade, a exemplo do que acontece em Arroio Canoas. Bernardino cumprimenta o setor de obras e parabeniza a Linha Francesa pela obra realizada, pois a comunidade merece aplausos pela Praça da Matriz, que pode ser considerada o novo cartão postal da Comunidade, parabeniza o empenho e a colaboração de todos os envolvidos. Solicita ofício de cumprimentos. Comenta que a BR 470 também sofre com as constantes chuvas e que não conseguiu contato com a empresa, mas ao que parece seria feita uma operação tapa buracos. Bernardino disse também que está preocupado com a situação do telhado do hospital, pois analisando o mesmo, realmente se percebe a necessidade da troca, além disso, recebeu a informação que teve um dia que os consultórios ficaram alagados, esta é uma questão que precisa de uma atenção urgente. Luiz Carlos fala da força da comunidade de Linha Francesa lembrando de quando a comunidade convenceu até mesmo os moradores da sede do município a votarem como prioridade uma escola para a comunidade num orçamento participativo do governo Olívio. Dalcir solicita a Secretaria da Saúde a possibilidade de ampliação de mais um turno de atendimento médico no posto de saúde de Arroio Canoas, pois atualmente há atendimento somente dois meio dias por semana. Solicita ainda melhorias no calçamento em Arroio canoas, pois há ondas nas emendas dos calçamentos. Bernardino aproveita para reforçar pedido de melhoria na Rua Candido Machado atrás da Ortobrás. Laudir comenta que há problemas também na Maria Edith Selbach em três trechos de emendas do calçamento. Dalcir comenta sobre o uniforme escolar e diz que a secretaria da Educação está buscando uma solução para o problema. Os vereadores discutem brevemente a questão do uniforme, ressaltando a importância do mesmo e também de buscar um meio que atenda à todos de forma justa. Dalcir convida a todos para a janta da escola Senhor do Bom Fim. Ademar solicita colocação de placa que identifique a estrada geral próximo a residência do munícipe Celso Rucks. Luiz Carlos lembra que estamos comemorando 30 anos de democracia no Brasil, dizendo que ainda há muito o que aprender. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a Sessão Ordinária do dia quatro de setembro de dois mil e dezoito. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.

Ademar Ganger
Presidente

Dalcir Luis Ebeling
Vice Presidente

Bernardino Scottá
1º Secretário

Luiz Felipe Werner
2º Secretário

Pedro Gilson Jahn
Vereador

Laudir Abel
Vereador

João Carlos Jahn
Vereador

Claudir Antônio Ludwig
Vereador

Luiz Carlos de Souza
Vereador